

... tenhamos sempre em vista o quadro lancinante das misérias coletivas, - quadro que se emoldura nos ambitos de nossa terra; - e tenhamo-lo sempre em vista, para, auscultando profundamente o sofrimento das camadas populares, prescrevermos as fórmulas constitucionais, que o possam, de algum modo, suavisar. (PALAVRAS DO DR. JOÃO DE OLIVEIRA NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE)

INIMIGOS n. 1

A «Cidade de Blumenau» publica o seguinte:

O deputado João de Oliveira, em brilhante discurso pronunciado na Assembléa Estadual focalizou o principal e primeiro problema que deve ser encarado corajosamente pelos governantes catarinenses: o da sanidade do nosso povo. Esqueçemo-nos ainda - diz o vibrante representante sulino em meio de seu discurso - de que a população catarinense na extensa faixa do litoral e nos fertilíssimos vales de nossos maiores cursos de água, vem sendo rijamente acossada pela malária, que aniquila a pobreza dos tugurios e dos casebres, proporcionando, em contraste com os requintes de nossa civilização, o doloroso espetáculo do definhamento de nossos pescadores e camponeses, cujo estado sanitario é, incontestavelmente, o peor em todo o sul do país.

Verdadeiramente, estas incisivas palavras do ilustre tribuno, e as que pronunciou mais adiante quando diz «o tifo, em surtos epidêmicos, irrompe aqui e acolá, num e noutro município, sem encontrar qualquer combate seriamente articulado pelo nosso Departamento de Higiene, fazendo porisso, esse cortejo de vítimas que aumenta de ano a ano», representam a mais clara e limpa imagem dos fatos e das realidades que assolam o nosso litoral e principalmente o nosso vale do Itajaí, onde o cortejo das vítimas abatidas traiçoeiramente por estes males terribéis, forma uma negra avalanche que brada indignada contra o indiferentismo criminoso dos que estão no poder para protegerem o povo com as armas pecuniárias que este lhes oferece quotidianamente. Esta indiferença é mais que patente depois que um grande numero de vítimas ilustres, a par dos milhares de pobres obscuros cujas mortes não têm reflexão na sociedade, desapareceram tragicamente contaminados por estas molestias endêmicas que não escolhem suas presas, ceifando-as cegamente, ao sabor da sorte, mais feliz para uns e terrivelmente infeliz para outros.

Não é a primeira vez que falamos sobre o saneamento de nossa cidade, nem é neste artigo que chamamos a atenção das autoridades para que seja feita uma campanha de instrução higienica, colocando esta folha a seu inteiro dispor.

A ignorância é a primeira causa de todas as enfermidades e de todas as doenças. A falta de higiene é a segunda. Estas falhas concorrem para que se manifestem as doenças que se desenvolvem a olhos vistos e que degenerando em epidemias, vão ceifando os expostos e os fracos. A estes fatos deve juntar-se a incuria das autoridades que, nas cidades e nos vales insalubres, desprezam os mais elementares deveres da higiene, a situação das famílias em que a limpeza é coisa ignorada e as construções insalubres, as ruas sem sol e a falta de água encanada e esgotos.

Na falta de meios materiais uma campanha de educação e de instrução de Higiene, para que o povo conheça quais os preceitos que deve observar, e não ignore o que deve evitar, surtiria em nosso meio os mais benéficos resultados.

E' este o convite que novamente fazemos as autoridades sanitarias no município. «Cidade de Blumenau» auxiliares com todas as suas possibilidades, para que,

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

CORRIEIRO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA: J. MARCONDES CABRAL LAGUNA, STA. CATARINA, 23 JUNHO DE DE 1935 ANO IV - NÚMERO 183 OFICINAS GRÁFICAS: ORESTES MUNHOZ

A SITUAÇÃO SANITARIA DO ESTADO

Como a encarou, ontem, em discurso, o deputado João de Oliveira

O Estado e o Diario Oficial, de Florianopolis, publicaram no dia 4, o seguinte:

A assistencia da Assembléa era das mais numerosas ontem, nas galerias e corredores, afim de ouvir a resposta do deputado João de Oliveira ao deputado Renato Barbosa.

Finda a leitura do expediente, o Presidente concede a palavra ao deputado inscrito.

O SR. PRESIDENTE - Está inscrita na hora do expediente, em primeiro lugar, o sr. deputado João de Oliveira, a quem concedo a palavra.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA - Sr. Presidente. Quando me inscrevi, sabado, para falar á hora do expediente de hoje, tinha o proposito de responder ao discurso do ilustre deputado que seguiu, ontem, para o sul do Estado, pelo que estou, agora, indeciso, sobre si devo aguardar o seu retorno ou desistir definitivamente de oferecer-lhe contradita a varios pontos de sua oração, publicada no Diario Oficial. O que não padece dúvida, entretanto, é que, durante a sua ausencia, nenhuma resposta lhe darei, felicitando-me, até, pela circunstancia que me proporciona ensejo para tratar de assunto mais proveitoso aos interesses coletivos.

A transitoriedade, sr. Presidente, das posições politicas, depois, principalmente, da Revolução de 30, devêra arrefecer as labaredas de paixões partidarias, que sinto crepitarem, de quando em quando, entre as duas correntes de opiniões, que nesta Casa se entrecrocaram.

O povo que enche as galerias e os corredores laterais, testemunha diariamente as nossas atitudes, acompanhando, o fragor dos debates, os pronunciamentos pessoais que se registam aqui, sob este ou aquele pretexto, com esta ou aquela finalidade, ou mesmo sem pretexto e sem finalidade alguma.

Longe de mim, contudo, o intuito de ser pósto um paradedo a esse torneio de palavras e de apartes, que tanto nos agrada, até mesmo quando, daqui para lá e de lá para cá, de uma a outra

pouco a pouco vá diminuindo o numero de casos fatais, pelo conhecimento de suas causas, e que representando a Morte, sondam a nossa volta, como inimigos numero 1, invisíveis, e por isso mesmo mais temíveis.

banda, as duas alas adversas se mimoseiam, com aquilo que possuem de mais florido, em seu vocabulario parlamentar.

Enquanto isto, sr. Presidente, nós nos esquecemos, certamente, da dura realidade que nos oprime, e afugentamos, para bem longe de nós, o fantasma perturbante dos nove milhões de dolares, ou, em moeda corrente, dos cento e cinquenta mil contos, que constituem o montante da divida externa do nosso Estado.

E esqueçemo-nos, ainda, de que a população catarinense, na extensa faixa do litoral e nos fertilíssimos vales de nossos maiores cursos de água, vem sendo rijamente acossada pela malária, que aniquila a pobreza dos tugurios e dos casebres, proporcionando-nos, em contraste aos requintes de nossa civilização, o doloroso espetáculo do definhamento de nossos pescadores e camponeses, cujo estado sanitario é, incontestavelmente, o peor, em todo o sul do país...

O SR. IVENS DE ARAUJO - E qual o remedio que V. excia. aconselharia?

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA - Aquele que mais depende de V. Excias. que de mim. Aconselharia fossem pacíficos e vitoriosos, em nossa futura Constituição, os pontos que assegurassem perfeita assistência á população rural, á massa de trabalhadores anônimos e a todos que sofrem as consequências do nosso lamentavel estado sanitario...

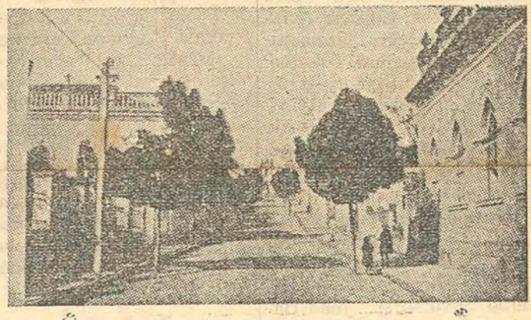
O SR. ADERBAL SILVA - Isso se chama desapertar para a direita.

O SR. IVENS DE ARAUJO - E por que V. excia. não apresenta uma indicação nesse sentido?

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA - Não é oportuna, agora, qualquer indicação. Farei o que depender de mim, em ocasião propria. Além disso sou uma voz isolada nesta casa. Não pertencço á Comissão Constitucional; estou divorciado da maioria, cujo patriotismo invoco, entretanto, para, com sua autoridade e força, prover do melhor modo as necessidades da saúde do povo, no que terá o meu humilde concurso...

Afirmo, ainda, sr. Presidente, que não temos coisa alguma oficialmente organizada, em materia de assistencia social, ficando o pobre ao completo desamparo dos poderes pú-

TUBARÃO comemorará festivamente o seu 1º. centenario



Rua cel. Colaço, em Tubarão

Tubarão, a graciosa «cidade azul», de Virgilio Varzea, encravada nas verdejantes planícies que a circundam, vai comemorar, testivamente, a significativa data do seu primeiro centenario, a 8 de Maio do proximo ano. Para esse fim já se vão organizando, entusiasticamente, na vizinha cidade, diversas comissões, sem distinção de créditos politicos, com o objetivo de trabalharem conjuntamente, afim de obter ampla fraternização dos sentimentos civicos de seus habitantes, no expressivo dia do primeiro século de sua fundação.

blicos e entregue, muito insufficientemente, apenas á magnanimidade das casas piás, algumas das quais, só de quando em vez, conseguem o recebimento de escassos donativos, que lhes são feitos em forma de subvenção oficial, negada, entretanto á maioria dessas mesmas casas...

O SR. HERIBERTO HULSE - Não é bem assim. O estado sanitario do sul-carinense, como afirma o deputado João de Oliveira, continúa pessimista...

O SR. TIAGO DE CASTRO - E a situação é a mesma, pelo que me informam, no vale do Itajaí e em toda a parte do Estado...

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA - De positivo e eficiente nada conheço, que redunde em beneficio do povo. Sei, porém, que o tifo, em surtos epidêmicos, irrompe aqui e acolá, num e noutro município, sem encontrar qualquer combate seriamente articulado pelo nosso departamento de higiene, fazendo, porisso, esse terrível mal, o seu lutulento cortejo de vítimas, que aumenta de ano a ano...

O SR. HERIBERTO HULSE - No Tubarão, por exemplo, a peste tem grassado assustadoramente, com dezenas de casos fatais.

O SR. POMPILIO BENTO - Nesse ponto informo a v.

Falando, concordo, mas sem concatenar minhas expressões, que se desviam, a cada instante, do curso que deveriam seguir, mal refletindo, porisso, minhas fugitivas ideias...

VARIOS DEPUTADOS DA MAIORIA - V. exa. gosta tanto de apartear; não deve, porisso, extranhar...

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA - (continuando): - Nada extranho realmente; mas pedissem, ao menos, terminar...

Antes, porém, sr. Presidente, quero, ainda, me referir a tuberculose, - a traiçoeira peste branca que nos dizima.

Ah! senhores! O coeficiente deste mal sinistro, ou antes, o seu indice relativo em Santa Catarina, é, depois do Distrito Federal, o maior do mundo.

Quasi dantesca se torna, assim, a multidão de depauperados, disseminada, especialmente, em nossas zonas rurais, onde vivem na angustia e na penuria, á falta completa de assistencia, quer municipal, quer estadual, e sujeitos, ainda, á pesada servidão que a necessidade lhes impõem.

E já, sr. presidente, que vamos reconstitucionalizar o nosso Estado, tenhamos sempre em vista o quadro lancinante das misérias coletivas - quadro que se emoldura nos ambitos de nossa terra; - e tenhamo-lo sempre em vista, para, auscultando profundamente o sofrimento das camadas populares, prescrevermos as fórmulas constitucionais, que o possam, de algum modo, suavisar.

Obscuro constituinte que sou, (não apoiados) faltam-me forças, competencia, autoridade que já me negaram...

O SR. ADERBAL SILVA - Não nessa materia.

O SR. JOÃO DE OLIVEIRA - ... e tudo mais que me quiserem negar, no sentido de amenizar a situação afflitiva, especialmente do camponio, do pescador e do operario, que só na maioria desta Casa, ou melhor, somente em v. excias., poderão encontrar o apoio que insistentemente reclamam dos poderes públicos que nos governam.

A nossa Constituição Política, srs. deputados, a que vamos elaborar, a que dentro de noventa dias devemos outorgar ao nosso povo, ha-de ser um espelho cristalino, onde se reflita a realidade

A ESTREIA DO SR. ARTUR

O «Jornal do Brasil», referindo-se á «estrela» do sr. Artur Costa, no Senado, no dia 25 de Maio último, diz:

«O homem do dia foi o Sr. Artur Costa. A estreia do senador catarinense interessou vivamente os seus pares.

Ao que parece, a impressão geral é que S. Ex. pôs num chinele o proprio Sr. Genaro Pinheiro. Transbordante de gestos, com uma voz possante, cujo diapasão alteia frequentemente, de certo para dar mais efeito ás tiradas solenes, dando pulinhos, o representante de Santa Catarina revelou-se um tipo autentico de orador de roça.

Tanto gritou e tanto pulou S. Ex. que chamou a atenção até dos seus colegas que, de ordinario, nem procuram ouvir o que os discursadores dizem.

Houve mesmo pessoas que estavam calmamente em salas vizinhas, conversando ou lendo jornais, e que não resistiram á chamada de «três». Correram, alvoçadas, a vêr e ouvir o que era.

O Sr. Artur Costa pôde, pois estar orgulhoso. O seu discurso foi ouvido e entrou até pelas orelhas dos que não cuidavam de nada ouvir.

Uma estréia auspiciosa, como diz o chavão.

Adotada a ortografia simplificada

RIO, 16 - sr. Pedro Ernesto sancionou o decreto que manda adotar nas escolas municipais a ortografia simplificada.

Dr. JOÃO de OLIVEIRA - ADVOGADO - Aceita causas criminosas e cíveis

Adesistas de última hora...

O sr. Nerêu Ramos recebeu o seguinte telegrama. JAGUARUNA, 17 - Tenho o prazer de comunicar a vossencia que eu e os meus amigos estamos unidos com o prefeito Bernardo Schmitz, Cords. sauds. Aires Gomes de Carvalho.

da comunhão catarinense, confraternizada no conjunto da nacionalidade; ha-de ser um espelho assim tão limpo, assim tão claro tão puro assim, ou então se empanará, desde logo, pela solerte mistificação de seus propositos, em face do povo, mais uma vez traído e mais uma vez ludibriado pelos seus proprios legisladores. (Quem-se muitas palmas no recinto e nas galerias).

CORREIO DO SUL NOS ESPORTES

B. Verde x Humaitá

Domingo passado, no estádio do C. N. R. «Almirante Lamego», feriu-se a mais interessante das partidas do Torneio «Corante Popular».

Venceu o Barriga pelo escore de 5 x 3. Os quadros estavam assim constituídos:

Barriga: Osmar, Faról e Eugenio, Bido, Pedro e Luiz; Edú, Prates II, Armando, Prates I e Salame.

Humaitá: Gato; Becão e Bêso; Cid (depois Heraclito), Bando e Amadeu I; Baio, Amadeu II, Rubens, Barrica e Venício.

Os tentos foram marcados na seguinte ordem.

As 15,38 1.º do Humaitá por Rubens, às 15,53 1.º do Barriga por Prates II, às 16,2 2.º do Barriga por Pedro Mauricio, às 16,37 3.º do Barriga por Prates I, às 16,39 2.º do Humaitá por Barrica, às 16,46 3.º do Humaitá por Baio, às 16,50 4.º do Barriga por Salame, às 17,5 5.º do Barriga por Salame.

Começou o jogo às 15,30 terminando às 17,10. Seguiu o apito o sr. Pedro Ferreira Goulart, conhecido árbitro lagunense, que se houve, mais uma vez, com muito critério e competência.

Na preliminar venceu o Barriga-Verde pelo escore de 3 x 1.

Contrariamente aos demais jogos da presente temporada, esse foi fértil em cenas degradantes, tanto no comportamento assistente quanto a torcida lagunense se desviando para o terreno das agressões e das vaias, que só servem para desmoralizar o nosso esporte.

Jogadores que se esbofetam, assistentes que se esmurram, vaias, apúpos, em suma: um verdadeiro desrespeito às nossas famílias reunidas no estádio.

Os diretores do Lamego e o sr. Delegado de Polícia precisam agir contra tais cenas, retirando de campo os indesejáveis apupadores e brigalhões.

Do contrário, como acontece em outras localidades, as partidas de futebol perderão todo interesse e as nossas famílias deixarão de frequentar a nossa linda praça de esportes.

Laguna sempre se distinguiu pela ordem e disciplina de seus jogadores; no gramado lameguista, em todas as partidas, reunia-se a alta elite social lagunense, porém com os acontecimentos de domingo passado é de prever-se que no futuro poucas pessoas terão o prazer de assistir a uma partida de futebol.

Evitemos, portanto, que o mais elegante estádio sul- Catarinense se veja abandonado; para tanto é preciso unicamente que a torcida se moralize, que os indesejáveis se afastem e que a grosseria dê lugar à disciplina. Só desta forma evitaremos a queda fatal do nosso futebol, e continuaremos assistindo a lindas partidas sem tais cenas deploráveis.

Felizmente, para o pessoal do Magalhães, desta vez, não foi o «Palmeiras» que jogou... porque não... a culpa cairia nas costas dos «bugres».

Hoje, á tarde, terá lugar a disputa do ultimo jogo da presente temporada. «Hercilio Luz» e «Barriga Verde» jogarão a final. O vencedor do «Atletico» e o vencedor do «Humaitá» irão medir forças. Dada a superioridade do quadro de Alameda, «Hercilio» ganhe facilmente. Entretanto, como no futebol não ha logica e muitas vezes o feitiço vira-se contra o feiteiro, não afirmaremos nada de antemão. Apenas garantimos que o «Barriga» vai fazer força, e... cuida-do com ele.

ARQUEIRO

SERRARIA SANTA TERESINHA DE FERNANDO GENOVEZ COMPRA E EXPORTA MADEIRAS

Festa Sertaneja

Reina grande entusiasmo, pela festa sertaneja que a S. R. Congresso Lagunense, realizará hoje a noite em seus salões, que se acham ornamentados de conformidade com o estilo requerido.

Senhoras e cavalheiros apresentem-se em costumes caipiras, sendo conferido um premio, a quem se apresentar trajada com mais originalidade.

Correio do Paraná

O «Correio do Paraná», que se edita em Curitiba, publicou uma edição especial, de 56 paginas, dedicada ao Japão, trazendo interessante texto e ilustrações, em propaganda da imigração japonesa para o nosso paiz.

LEIAM «Correio do Sul»

ATENÇÃO! A bem aparelhada marcenaria de ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

POPULAR-HOTEL

VAITEIRO MARGOTTI Cresciúma — Sta. Catarina

O melhor e mais bem situado, dispondo de amplos quartos com instalação de luz elétrica.

Vindo a Cresciúma, procure hospedar-se no hotel situado ao lado da estação ferroviária.

Inteiraente familiar — Cozinha de primeira ordem. Funciona a todas as noites, no salão de refeição, um excelente radio «Filips».

Preços os mais vantajosos

Não se esqueçam: ao lado da estação e em frente á Farmacia Sampaio

na Sociedade

NASCIMENTOS

O lar do sr. Francisco Machado, funcionario dos Correios e Telegrafos desta cidade, acha-se enriquecido com o nascimento de uma filhinha, ocorrido a 10 do corrente.

O sr. Hercilio Castro e sua exma. esposa estão de parabens com o nascimento de mais uma filhinha.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 19, a senhorita Léa Zanela, filha do sr. Humberto Zanela.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Adolfo Batista; o sr. Francisco Maria da Silva; o sr. Silvio Burigo, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Nina Baíha, residente em Porto Alegre; o sr. Luiz de Magalhães Medeiros, farmacêutico residente em Tubarão; o sr. João Remor; o sr. Francisco Pestana.

AMANHÃ, o sr. Paulo Perito, residente em Parobé; lin; a exma. sra. d. Tiburcia Gomes, esposa do sr. Pedro Tomaz Gomes, residente Tubarão; a exma. sra. d. Francilina Souza Martins; o sr. Otavio Carneiro; o sr. Eduardo Silva; o sr. João Batista de Souza; o sr. Manuel Antunes Teixeira, residente em Tubarão; o cap. Simeão Esmeraldino de Menezes, residente em Tubarão; o sr. Norberto Bernardino de Campos, professor em Siqueiro; o sr. João Batista de Jesus, residente em Figueira.

DIA 25, a senhorita Herondina Martins da Silva; o sr. Julio Pinto Bergler; o sr. Antonio Nicolazi; o sr. Jorge Simão Nacif; o sr. João Tomaz de Souza; o sr. Antonio Faisca.

DIA 26, o jovem Dirceu Carvalho, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho; o dr. Cesar Avila, clinico, residente em Florianopolis.

DIA 27, o sr. Tancredo Pinto, funcionario dos Correios e Telegrafos desta cidade; o sr. Abilio Mafra, residente em Florianopolis; a menina Sarita, filha do sr. Eutalio Castro, residente em Paranaguá.

DIA 28, o jovem Roberto Bessa, filho do sr. Otavio Bessa.

DIA 29, o sr. Pedro Rocha; a exma. sra. d. Marieta Bessa Silveira; o sr. Pedro Bessa, residente em Tubarão; a senhorita Ida Duarte, filha do sr. Luiz Josué Duarte, residente em Morro Grande; o sr. Paulo Freitas, residente em Tubarão; o menino Rui, filho do sr. Vitorino Lino da Silva, residente em Cangas; o sr. Pedro Duarte, residente em Porto Feliz, Biguassú; a senhorita Olga Silveira, filha do sr. Serafim Silveira.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria Ramos Fortes, filha do sr. Henrique Ramos Fortes, residente nesta cidade, con-

tratou casamento, a 8 do corrente, o sr. Ademar Melo, residente em Florianopolis.

Ajustou nupcias com a senhorita Marcilia Socas, filha da exma. viuva Clementina Socas, o sr. Cid Ribeiro, empregado da firma Luiz Severino & Cia.

CASAMENTOS

Efetou-se terça-feira, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Sueli Martins, filha da exma. viuva d. Francilina Martins, com o sr. Salum Nacif, industrial em Rio do Una. Os atos, civil e religioso, realizaram-se na residencia da exma. progenitora da noiva. Serviram como padrinhos por parte da noiva, o sr. Humberto Zanela e exma. esposa, d. Chiquinha Zanela, o dr. Paulo Carneiro e exma. esposa d. Ludinira Carneiro, representada pela senhorita Vida Cabral Varejão; por parte do noivo, o sr. João Clemente Carvalho e exma. consorte, d. Alice Carvalho, Safira Carvalho; sr. Sagi Abraão e sua exma. esposa.

Após as cerimonia os nubentes seguiram, na lancha S. Terésinha, para Rio d'Una, aonde vão residir.

Com a senhorita Marina Carvalho, filha do sr. Dario Gomes de Carvalho, negociante exportador, consorciou-se, quarta-feira ultima, o sr. Roberto Bessa, funcionario do Banco do Comercio e filho do sr. Otavio Bessa, gerente do mesmo estabelecimento, nesta cidade. O noivo que se encontra em Joinville, te-z-se representar pelo seu irmão sr. Carlos Bessa, a quem transmitiu poderes por meio de procuração.

Serviram de testemunhas os srs. Antonio Batista da Silva e João Nicolazi. Aos nubentes, as nossas felicitações.

VIAJANTES

D. Joaquim Domingues de Oliveira

Regressou para Florianopolis, pelo Max do dia 19.

VENDE-SE um bellissimo cão bull-dog legitimo. Tratar com T. Baíha, nesta cidade.

CRIADORES DE GADO DE TODA ESPECIE

ATENÇÃO!

A análise química e a experiencia de seculos demonstram, inofismavelmente, que o FARELO DE ARROZ é a substancia que contem VITAMINA em proporções mais elevadas que qualquer outro alimento; por isto é preferido para criação e engórda de PORCOS — CAVALOS DE TRATO — VACAS DE LEITE — MUARES DE TRABALHO — Criação e engórda de GALNHAS, etc. Procurem na officina «BIANQUINI», nesta cidade, que encontram em quantidade e por preço razoavel.

Officios Recebidos

Da Secretaria do Clube N. R. «Almirante Lamego» recebemos o seguinte:

Laguna 11 de Junho de 1935 Exmo. Sr

Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que, em sessão de Assembléa Geral, realizada em 10 do corrente, foi eleito e empossado no cargo de presidente desta Sociedade, em substituição ao sr. TARQUINIO BAINHA, que se tranferiu para o Rio de Janeiro, o sr. Raul Ferreira.

Certo de que continuareis a dispensar as mesmas provas de amizade e confiança com que até agora tem sido honrado o «ALMIRANTE LAMEGO», subscrevo-me com estima e grande consideração.

Saudações cordiais.

Adolfo Lucindo Secretario.

Vva. CLEMENTINA SOCAS tem o prazer de comunicar que sua filha MARCILIA, contratou casamento com o sr. Cid Ribeiro.

Lag. 16/6/35.

MARCILIA e Cid noivos Laguna, 16-6-935.

Engenheiro Francisco Boulitreau

Esteve nesta cidade tendo já regressado para Florianopolis, o dr. Francisco Vieira Boulitreau, chefe da Fiscalização dos Portos de Santa Catarina. S. S. deu-nos o prazer de sua visita em companhia dos srs. dr. Belisario Muller Sales e João Rosindo, respectivamente auxiliar tecnico e funcionario da referida Repartição.

Grecio Cavalcante

Visitou-nos o sr. Grecio Cavalcante, auxiliar da Fiscalização do Porto, chegado recentemente a esta cidade pelo «Aspirante Nascimento».

Regressou de Florianopolis, o sr. Gasparino Dutra, coletor estadual desta cidade.

Em goso de ferias, acham-se entre nós os jovens Alceu Medeiros, Aroldo Alcantara, Ataliba Rolin Filho, José Silveira e José de Araujo, alunos do Ginasio Catarinense.

Pelo «Aspirante Nascimento» seguiram para Florianopolis os seguintes passageiros: senhorita Alice Duarte, srs. Tomaz Peressoni, Arnaldo Teixeira, Jorge Daux, d. Catarina Peressoni e engenheiro Francisco Boulitreau.

Retornou de Florianopo-

CORREIO DO SUL NA RELIGIAO

Festa de Corpus Cristi

Realizou-se, a 20 do corrente, a tocante procissão eucaristica. As ruas apresentavam aspéto deslumbrante, repletas de guirlandas e bandeirolas, alcatifadas, em toda a extensão, com tapetes naturais, confeccionados com muito gosto e pericia, com flores, diversas conchas, areias e papeis multicores, apresentando belos desenhos. Salientavam-se lindos e artisticos altares em frente ás residencias dos srs. Saul Ulisséa, comandante Moreira e Hospital de Caridade. Ao préstito religioso compareceram as Irmandades, Associações religiosas, Grupos Escolares, Colegio Stela Maris, Ginasio, todos devidamente uniformizados, e grande massa popular. Abrihantou a procissão a banda musical «União dos Artistas».

festividades constarão de novenas nos dias 27, 28 e 29, na Capela de N. S. dos Navegantes. Dia 28, transladação da imagem de S. Pedro que sairá da Matriz para a Capela de N. S. dos Navegantes, percorrendo as ruas 15 de Novembro, Gustavo Richard, Calheiros da Graça, Avenida João Pessoa, Visconde de Inhaúma e Praça Polidoro de Santiago. Dia 29, ás 10 horas da manhã, missa cantada, na capela do Magalhães; ás 4 horas procissão que percorrerá as ruas do citado arrabalde.

Em todos os atos religiosos tocará a corporação musical «União dos Artistas».

Missas da semana

Hoje, domingo, serão rezadas duas missas, na hora habitual. A primeira em honra de S. Terezinha, encomendada pela Associação de S. Terezinha. Dia 24, pelas almas, encomendada por d. Joana Mussi; dia 25, no Hospital, ás 7½, pela falecida Sada Daux; dia 26, em honra de N. Senhora da Aparecida, encomendada por d. Egidia Faisca; dia 27, festa do Sagrado Coração de Jesus; não é dia santo de guarda; haverá missa ás 6 1/4 em honra do SS. Sacramento e outra em honra do Sagrado Coração de Jesus, encomendada pelo apostolado das Senhoras; dia 29, pela falecida Custodia Coelho, ás 7½, encomendada por Alberto Coelho; ás 8½ será rezada segunda missa na Matriz e ás 10 horas terá missa cantada na Capela do Magalhães.

Impressora para Cartorios, Repartições, Publicações, Entabellamentos, Comarcas, etc.

ASSOALHOS e forros, encantilhados, de madeira secca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Kilometro 63, E de Ferro T. C.

PRIMIPLOS CARTOES PAPEL PARA CARTAS MEMORANDUM ENVELOPES, ROTULOS, TALOES, NOTAS DE VENDA, LETRAS, NOTAS PROMISSORIAS, ETC.

Cafeteira Brasileira Café em 3 minutos CASA FRANKLIN LAGUNA - Santa Catarina

MOVEIS

VENDE-SE, por preço de ocasião, alguns moveis. Tratar á Praça Conselheiro Mafra 35.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Consultório Cirurgico Dentário

DO Cirurgião dentista: PROF. JOÃO B. CALVOSO FORMADO EM 1921

EX-LENTE DA CLINICA ODONTOLOGIA NA FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DE JABOTICABAL - S. PAULO

Tratamento de todas as afecções bucais e dentárias - Cura radical da «Piorrea», «Fistulas», etc.

Dispõe de aparelhos elétricos para confecção de dentadura em Resonvin

Restaurações protéticas pelos mais aperfeiçoados processos - Higiene rigorosa - SERVIÇO RÁPIDO E SEM DOR, Consultorio : Rua 15 de Novembro, 8

# A Sedução da Ditadura

**D**as asas do anjo rebelde, expulso do Paraíso e despenhado na fornalha eterna, só ficou uma pena de luzete branca beirando para sempre o abismo. Como se comemora o cinquentenário da morte de Victor Hugo é oportuno recordar o trecho simbólico «Plume de Satan».

Vale a pena conhecer e compreender os símbolos. Nunca, como presentemente, a desolação e a queixa empolgaram tanto a coletividade brasileira. Ninguém conhece o rumo dos acontecimentos, mas o pavor da derrocada penetra na sensibilidade nacional. Desta perspectiva só se afastam, hoje, os cinco mil excursionistas, invasores das margens platinas, hostes afortunadas do Senhor Getúlio Vargas, todos praticantes desse satisfeito sorriso que dá feição feliz ao alegre presidente da nossa triste República.

Já tudo se condensa como nuvens pesadas de temporal. Sopra o vento e remoinham as folhas secas e o pó das ruas. Trovões ecoam longamente. O calor esmaga. E, aos bandos, as aves emigram... para o sul.

O fenomeno social domina o episodio politico em descrédito. Velho destino dos homens, na ansia de subordinação e de idolatria: não ha politica sem inclinação... Com a sua «servidão voluntária» — La Boetie inspirou a obra de Tarde.

Correm as multidões para o autoritarismo de qualquer cor e qualquer credo. Sedução da ditadura. O panico invade a sociedade conservadora. Entre os crimes do governo e as surpresas da rebelião, desfoga-se a burguesia, lendo, no «New York Herald», a proposito da hipnose de fé e de terror que foi o último plebiscito alemão, a sua sentença: «um governo moderno pôde apagar a individualidade dos cidadãos, obrigando-os a pensar, raciocinar, agir de acôrdo com o seu proprio desejo».

A grande epidemia brasileira é a confusão. Um governo eufórico, um povo atormentado. Ri o presidente, ri o ministro da Fazenda, ri o sr. Agamenon. O sr. Rão não ri, mas sonha. Os que não riem, dançam, como o sr. Odilon. O riso é sintomático. Roosevelt também vive a rir; mas o americano, nele, já não acha mais graça.

Para o governo risonho tudo é roscão. Ele está bem, o Brasil deve estar melhor. Mas, fora do ambiente hilariante, pragueja-se. Homens, atarefados e caseiros, congregam-se e levantam uma bandeira. O programa não importa. Vale a direttriz, boa ou má. Será uma ilusão, mas é uma esperança.

Eis porque também gritam contra a democracia e a liberdade, os dois flores da humanidade. A democracia, porém, está muito mais no interesse do que na obrigação; a liberdade, mais na palavra do que na convicção. Não existe democracia, os aproveitadores falsearam-na... E por isso eles se perpetuam. Ao invés de caluniar a democracia, expulsem os vendilhões.

A salvação delirante visa derrubar a conquista democratica, mas se serve tambem da demagogia, ambiciosa quando pleiteia, e truculenta quando alcança. A mística que recolhe, sob exóticas doutrinas, os desiludidos e os desesperados é feito de um crise do espirito.

Em 1918, em Wutenberg, Christiam Hauesser iniciava intensa propaganda pela paz universal. Nas eleições de 1919, 40 mil votos apoiaram o Hauesserpartel, cujo chefe já se intitulava presidente da Federação Europeia. Embragado na sua ideologia, sem armas e sem dinheiro, no pleito seguinte Hauesser mal obteve 23 mil sufrágios. Foi o quanto bastou. Um grande abalo completou a derrota. Os médicos diagnosticaram — «psicose maniaca depressiva». E o messias foi para um manicômio.

FERNANDO MAGALHÃES

## Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Diatermia — Eletrocoagulação

LAGUNA

### O novo tesoureiro assumiu o cargo

Em presença dos srs. Vicente Gois, chefe do departamento dos Correios e Telegrafos desta cidade, Tancredo Pinto, chefe do trafego do mesmo, Francisco Chagas Machado, tesoureiro interino e telegrafista Carlos Horn, assumiu o cargo de tesoureiro da mesma Repartição, o sr. Pedro Francisco da Silva, recentemente nomeado. Perante todos funcionarios, servindo como secretario o sr. Carlos Horn, foi feito o balanço e inventario da agencia, sendo tudo entregue ao novo tesoureiro.

### Ligeira nota biografica da familia Barreto, encontrada no arquivo eclesiastico do conego Antonio Nunes Barreto

«O capitão Antonio Nunes Mena Barreto foi nascido no Rio Grande do Sul, na freguezia de S. Gabriel. Veiu para Laguna em 1810, onde casou-se com d. Lauriana Maria de Jesus, nascida nesta cidade e tia do engenheiro dr. Polidoro Olavo de Santiago e do heroico José Nunes.

Do casal procederam 5 filhos que são: Felipe Nunes Barreto, Antonio Nunes Barreto, Luiz Felix Barreto, Feliciano Nunes Barreto e Maria Nunes Barreto, todos nascidos em Laguna. Felipe foi para a Espanha, onde morreu na guerra civil. Antonio foi para o Rio de Janeiro estudar para padre, a custa de seu pai; ordenou-se e veiu para Laguna, tendo cantado sua primeira missa na Matriz desta cidade. Pela segunda vez voltou ao Rio, onde colocou-se vigario da vara da vila de Imaruê, trazendo ainda as honras de conego, de visitador e crismador no sul do Estado, honras essas conferidas pelo Rvmo. D. Manuel de Monte Rodrigues, então bispo do Rio de Janeiro. Luiz Felix Barreto, irmão do padre Antonio, foi professor vitalicio durante 11 anos, sendo depois aposentado pelo presidente do Estado, dr. Taunay. Feliciano Felix Barreto, foi professora publica em Laguna, durante 25 anos, pedindo depois sua remoção para Imaruê, onde se aposentou no referido cargo. Maria Nunes Barreto era florista de profissão e morreu solteira, em companhia de sua irmã professora Feliciano.

O major Inacio Manuel da Rocha, conhecido tambem pela alcunha de velho Farrapo», nasceu no Rio Grande do Sul, em Passo Grande; sua esposa, d. Maria Clara da Silva era filha de Florianopolis. Por ocasião da guerra dos Farrapos, em 1835, foi que eles vieram do sul, em companhia de suas filhas Perpetua Rocha e Silva, de 15 anos de idade, nascida em Aldeia dos Anjos, hoje Gravataí, naquele Estado.

Em Laguna, aos 16 anos, casou-se com Luiz Felix Barreto. Deste matrimonio tiveram 5 filhos que foram: José Felix Barreto, Manuel Luiz Dacia Barreto, Luiz Felix Barreto Junior, Maria Felix Barreto, Ana Barreto e Silva, todos já falecidos.

NOTA: Desta grande familia existem ainda os bisnetos do «velho Farrapo», major Inacio Manuel da Rocha. Os filhos de Manuel Luiz D. Barreto são os seguintes: Geraldina, Julio, Amfiloquio e Boaventura Barreto; os de Luiz Felix Barreto são; Terêsa, Aninha, Soveral e Antonio Barreto; o de Maria Felix Barreto é José Nicodemus Duarte Barreto. Existem ainda outros descendentes desta mesma familia, em Imaruê, que são: José Heleodoro Nunes Barreto, professor jubilado e os seus filhos tambem professores publicos, David, José, Jeronimo, Antonio e Antonieta Barreto.

**REGULADOR DIAN**

UM CALICE AS REFEIÇÕES DA SAÚDE. REGULARISA. EVITA SOFRIMENTOS. COMBATE AS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

### MISSÃO ECONOMICA JAPONESA

Da Missão Economica Japonesa, no Brasil, recebemos diversos folhetos, guias turisticos e um lindo album, ilustrados com magnificas fotografias, que revelam, a par de minuciosas informacoes, o admiravel progresso moral e material que atingiu o Imperio do Sol Nascente. Agradecemos a gentil remessa.

### Prefeitura Municipal

Em substituição ao sr. José Freitas, foi nomeado secretario da prefeitura municipal, o sr. Hercilio Guimarães.

## CORREIO DO SUL NAS DIVERSÕES

### Cinema Central

Com o interessante filme da Universal, intitulado **Eterna Tentação**, o Central dará hoje sua costumada sessão da tarde. É um filme que agradará imensamente aos seus habitués.

A noite, será focado: **O Homem que venceu**. Preston Foster e Zita Johan, são as interpretes desse colosso

**VENDE-SE** um terreno medindo 10 metros de frente e 50 de fundo, com casa de moradia e boa agüda à rua Pau do Castel, de propriedade de Rozinha Francelina. Para mais informação, a tratar nesta redação.

3 — 2

da Fox. Um filme surpreendente numa época oportuna. A vida privada e politica do malogrado prefeito de Chicago, Anton Germack, ultimamente assassinado em Miami, quando ali foi para saudar o presidente Roosevelt. Neste filme veremos a exposição mundial de Chicago.

\* \* \*

### Aviso

A Empresa deste casa de diversões pede avisarmos aos frequentadores que, durante alguns dias, seus filmes serão acompanhados por musica simples, tocada em uma boa vitrola. O motivo disto é ter sofrido um desarranjo o amplificador do aparelhoamento sonôro.

## LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempêros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

## Sal & Pimenta

O deputado «expressão intelectual» está sendo homenageado numa forma curiosa, em Urussanga...

As missas, vivas e foguetórios são em honra... do governador. E até o bródio, em que vai refazer-se dos «gorgeios» extenuantes da Assembléia, é homenagem dirigida... ao primeiro magistrado estadual.

O caso, porém, não é novo. O representante extraviado da Coligação já se inveterou no vezo de oferecer as honras aos outros e guardar o miolo para si.

O sr. Placido Olimpio que o diga.

\* \* \*

«República» estampa um telegrama dirigido ao sr. Governador do Estado, comunicando-lhe a oferta de um banquete, em Urussanga, ao sr. Renato Barbosa, que os signatarios chamam de «intemerato amigo e deputado».

Entre os sinatarios em apreço, ladeado pelos drs. Jordão Muler e Luis Campeli, figura o proprio sr. Renato Barbosa...

O sr. Ferraro, na Assembléia, comentando o fato e desmanchando a estranheza dos seus colegas, lembrou que ao atentado, ha tempos feito em Urussanga, contra o sr. Renato, só faltava a assinatura deste, para autenticá-lo como uma subtileza politica das mais originais.

E o sr. Domingos Rocha, falando á concha do ouvido dos colegas, explicou que o sr. Renato «é sêco para dar tiros nas camas».

\* \* \*

A Companhia Darcé Carrazé vem aí, segundo se anuncia, e traz no seu elenco o sr. Artur Costa.

Convém, todavia, não fazer confusões. O Costa da Companhia é artista de comedia teatral, o «outro» é de circo, faz estudinhos financeiros, aprendeu o despistamento, e é turuna na cordabamba da politicagem.

\* \* \*

O sr. João de Oliveira

propôs a Assembléia um telegrama de congratulações ao sr. Getúlio Vargas, sendo o seu requerimento aprovado por unanimidade.

A iniciativa cabia, evidentemente, a liderança da maioria. Tomada por um representante da minoria, tocava a mencionada liderança secundá-la, em discurso, uma vez que estavam todos de acôrdo com ela.

O fato prova, apenas, que a liderança da maioria está acefala.

E o sr. João de Oliveira não perdeu a oportunidade para, por inspiração propria, «sapecar» nos outros esse golpe politico...

\* \* \*

### Orgulho entre anuncios

O telegrama que o sr. Renato Barbosa, de Urussanga, «onde está orgulhoso», dirigiu ao sr. governador do Estado, não teve, hoje, na «República», as honras de primeira página.

Comentando o fato, na Assembléia, o sr. Maia fazia notar ao sr. Ferraro, que o procedimento, referindo-se a um colega em coleta de solidariedade através de perús-com-farofa, não passava dum perfidia jornalística:

— V. não viu que o telegrama foi publicado entre um anúncio com o titulo «Ouro» e outro com o titulo «A prisão de ventre»?...

\* \* \*

### Um «extra»

Um telegrama de São Francisco, para «República», diz que o deputado Rogerio Vieira, respondendo a um discurso do sr. Arnaldo S. Tiago, «pronunciou extraordinario discurso, muito aplaudido».

Palestrando, a respeito, o deputado Galoti, mostrou-se surpreendido:

— E essa, «seu» Ivens! Então os outros discursos do sr. Rogerio são «ordinarios»?

Malasarte

(De «O Estado», Fpolis.)

## A procura do assassino do juiz Almeida Cardoso

S. PAULO — Ricardo Stocker, no dia 16 de Abril do ano passado, matou a tiros o dr. Francisco de Almeida Cardoso, juiz de direito da comarca de Canoinhas, nesse Estado. O crime teve lugar na mesma cidade e o criminoso conseguiu evadir-se. A chefia de polícia do Estado procurou por todos os meios ao alcance prender o assassino, mas não o conseguiu.

Ricardo Stocker é alemão, tem 23 anos, é solteiro, claro, magro e de estatura mediana: Sua profissão naquela época era de vendedor ambulante. Sabe-se que ele logo após o crime, se dirigiu a Iguaçu e subiu o rio Paraná em direção São Paulo.

Nessa presunção, a polícia catarinense pediu á delegacia Vigilancia e Caturas do nosso Gabinete de Investigações, que providenciasse as diligencias necessarias para que Ricardo Stocker fosse encontrado e preso.

A sessão de capturas já enviou a todas as delegacias do Estado a fotografia e os sinais característicos do foragido, para que seja procurado.

## Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREALS

Goitigos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apala

Telet., 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

## EXPLANADA

Em trem especial, vindo de Morro Grande, chegou á 12 do corrente, nesta localidade, o Exmo. Rvmo. D. Joaquim Domingues de Oliveira. O Rvmo. Arcebispo foi recebido, em nome da população de Explanada, por uma comissão composta dos srs. Pedro Prudencio e Alcides Batista Rocha, pela Irmandade de S. Antonio; escolas e inumeras pessoas. Ao desembarque, falou em nome da população, a exma. sra. d. Maria Barreiros Sobrinho, digna professora desta localidade. Em seguida dirigiram-se todos para o predio da escola, que se achava preparado para hospedagem de sua Excia. Rvma. Ao chegar aí, d. Joaquim, foi saudado pelos alunos João Prudencio, Zulma Rocha, Martinha Borges e Ilda Batista. Após curta demora, seguiu sua Excia. Rvma., em procissão, para a capela de S. Antonio. Ao entrar no templo, foi cantada uma harmoniosa Ave Maria, pela exma. professora.

No dia 13, festa do nosso padroeiro S. Antonio, foi rezada missa solene pelo Rvmo. frei Noberto, sendo cantada pela exma. professora d. Maria Barreiros Sobrinho e gentil senhorita Acé Neves Prudencio. Durante o dia foi ministrado o sacramento do crisma. No dia seguinte d. Joaquim seguiu viagem acompanhado do Rvmo. padre Nicolau e frei Noberto, tendo acompanhado ao seu bota-fôra, as principais pessoas do lugar.

Cumpra destacar os esforços empregados pelos srs. Pedro Prudencio, Alcides Batista Rocha, e pelas esforçadas zeladoras Lucinda Rocha e Maria Neves Prudencio, que muito contribuíram para o brilhantismo das festividades, e a quem a população desta localidade muito agradece.

Do Correspondente

## LINHA DE ONIBUS Tubarão - Florianopolis

VIA Braço do Norte - Anitapolis

Saídas de Tubarão : Terças e Sextas

Saídas de Florianopolis : Segundas e Quintas

às 6 horas da manhã

Combinação diariamente pela mesma empresa á

BLUMENAU - JARAQUÁ - JOINVILLE

Preços de Passagens :

	IDA	IDA E VOLTA
Tubarão-Florianopolis	40\$000	70\$000
Braço do Norte-Fpolis.	35\$000	65\$000
Anitapolis-Fpolis.	20\$000	35\$000

Mais informações com os agentes :

Florianopolis — JULIO VOIGT, Rua Felipe Schmidt, 38

Tubarão — CLODOALDO ALTHOFF, Casa May

Anitapolis — HOTEL KUNZ

Empresa Auto Viação Catarinense Ltda.

Comprem o «Correio do Sul»

# REENCONTRA-SE O BUSTO DO DR. VITOR KONDER

Fôra lançado ás aguas do rio Itajaí,

:: nos desatinos de 30 ::

Amigos do ilustre Catarinense quizeram recolocá-lo festivamente no primitivo sóco; mas ele, com gentileza, os dissuadiu do intento

Com a revolução de 30, que foi um vendaval desencadeado, alguns espiritos desclassificados se arvoraram em guieiros da multidão apaixonada e, em diferentes pontos do país, se atiraram de encontro a monumentos, bustos e estátuas de cidadãos prestantes, arrazando-os. Sabese o que aconteceu em Blumenau ao lindo busto do sr. dr. Vitor Konder. Despedado de seu pedestal, foi por alguns desvairados lançado as aguas do rio Itajaí que banha aquela cidade.

Ultimamente, no decurso da grande estiagem, o nível daquele rio baixou, deixando a vista o busto, aos fundos do jardim municipal, de modo que foi facil a sua retirada.

Desde logo uma corrente de opiniões generosas se formou com o objetivo de promover a recolocação do busto do sr. dr. Vitor Konder, em sua antiga peanha, em meio de u'a manifestação que significasse pleno desagravo.

Para isso, houve, mesmo, na cidade de Blumenau, uma grande reunião. Entretanto, o sr. dr. Vitor Konder dirigiu aos srs. dr. Oliveira e Silva, dr. Freitas Melro e industrialista João Medeiros Junior a seguinte carta:

«Blumenau, 6 de Junho de 1935. Meus excelentes amigos Oliveira e Silva, Freitas Melro e João Medeiros Junior: Tendo conhecimento de que os meus fraternais amigos tomaram a iniciativa de um movimento que visa repôr meu busto, ha pouco reencontrado, na praça pública desta cidade, em que se achava até a Revolução de 30, venho pedir-lhes e a quantos ja se associaram á idéa, o grande, o inestimável favor de desistirem desse proposito. Numa hora de desordem espiritual e politica, o homem que prégou e praticou a unidade e harmonia de nossa comuna, em tôrno das aspirações e interesses blumenauenses, como condições precípua de sua grandeza e, portanto, de eficiencia como celula dos organismos do Estado e da Patria, só tem que ficar na atitude em que se colocou. Demais, a mim Blumenau nada me deve. Antes, a divida está de meu lado. O serviço de Blumenau preencheu e alegrou minha existencia, o amor de minha terra os seus sonhos de prosperidade e da felicidade de cada um de seus habitantes consistiram, em grande parte, o estímulo de meu trabalho e as mais gratas emoções de minha vida.



Sr. Vitor Konder

Por tudo isso, gratidão devo eu a minha querida Blumenau, e reconhecimento profundo e indelevel a todos os compatriotas e amigos que me distinguem com a sua amizade, sentimento a que vocês, meus caros Oliveira Melro e João, se propõem, neste momento, a dar uma expressão altamente honrosa e comovedora para mim. Com um afeto cada vez mais obrigado, creiam-me o amigo de sempre — Vitor Konder».

Essa desinteressada e patriótica missiva foi lida na assembléa reunida a 6 do corrente no «Teatro Frohsinn». Em vista de seus termos, os presentes votaram u'a moção de solidariedade ao eminente patricio dr. Vitor Konder, redigida nos seguintes termos e coroada de aplausos:

«MOÇÃO. — Tomando conhecimento dos motivos constantes da carta que o dr. Vitor Konder acaba de dirigir aos seus amigos e admiradores, reunidos, hoje, no Teatro Frohsinn, com o fim de deliberar a respeito da reposição do seu busto, em bronze, reencontrado, e, acatando o desejo, que exprimiu o nobre lider dos nossos destinos politicos, no sentido da desistencia de tão

justo dever da conciencia pública, aproveitamos o ensejo com a presente moção, para significar aquele Egregio Catarinense, de quem é devedora a nossa comuna de assinalados serviços, a nossa vibrante solidariedade e confiança em sua orientação de advogado dos interesses de Blumenau. — Blumenau, 6 de junho de 1935.

(Ass) Max Hering, João Medeiros Junior, Carlos Wahle, Ingo Hering, Roberto Grossenbacher, Antonio Candido de Figueredo, Oscar Alvim Schmidt, Luis de Freitas Melro, Oliveira e Silva, Edgar Barreto, Augusto Beduschi, Manuel Barreto, Artur Rabe, Augusto Fey, Francisco Weber, Adolfo Schmalz, Paulo Koch, Conrado Balsini, Afonso Balsini, Boehm & Cia, Ricardo Peiter, Oscar Wehmuth, Guilherme Wehmuth, Paulo Fritsche, Acari Guimarães, Augusto Agger, Antonio Ferreira, John L. Freshel, Pedro Guerreiro, Adolfo Wolte, Walter Haufe, O. G. Fats, Alfredo Rodrigues, Caetano Deke...

Por deliberação da assembléa, a mencionada moção ficou na Livraria Carlos Wahle, para receber assinaturas. Os elementos mais representativos de todas as classes sociais de Blumenau estão subscrevendo-a. Como se viu, o primeiro a assiná-la foi o sr. Max Hering, irmão do sr. Curt Hering, um dos chefes da Companhia Hering.

Escola de Aprendizizes Artífices

«A Diretoria da Escola de Aprendizizes Artífices, neste Estado, chama atenção dos interessados, para o edital de concurso ao cargo de contra-mestre Torneiro-Mecânico, da Escola de Artes e Ofícios «Wencesláu Braz», publicado no «Diario Oficial», da União, de 23 de Maio do corrente ano».

## DR. ANTONIO DIB MUSSI

OPERAÇÕES, DOENÇAS INTERNAS, VIAS URINARIAS, SIFILIS

Consultorio: Rua Tenente Bessa nº. 7

CONSULTAS: Das 2 ás 5 horas.

LAGUNA

Sta. Catarina



Exijam o Sabão

# “VIRGEM ESPECIALIDADE,”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa.



ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 23 de Junho de 1935 || NUMERO 183

## FALA O CHEFE PROVINCIAL DO INTEGRALISMO

### Uma carta de s. s. ao diretor do ESTADO

O diretor de «O Estado», prof. Altino Flores, recebeu do sr. dr. Oton d'Eça, chefe provincial da Ação Integralista Brasileira, a seguinte carta:

«Meu caro Altino. A GAZETA de ontem, com estardalhaço e grandes letras, lançou em manchete uma inverdade. Eu não denunciei o sr. Capitão Renato Tavares ao Comando da Guarnição por excessivo partidatismo.

Nada tenho que vêr com as reservas ou com os excessos ideologicos dos que fórmam sob bandeiras diferentes da minha bandeira. Seria profundamente estúpido si andasse pelas ruas a fiscalizar os gestos e as atitudes, de quem quer que seja.

Não compreendo a intolerancia politica ou religiosa, e não admito privilegios de nenhuma especie. Por isso, exijo que respeitem os meus pontos de vista, revoltando-me todos os atos que importam em negar aos outros os mesmos direitos que pleiteamos em nosso beneficio.

Tanto a Aliança Nacional Libertadora como a Ação Integralista Brasileira têm o mesmo direito de reunião interna ou na praça pública. Nem uma nem outra organização pôdem impedir, sem ferir disposições constitucionais que ambas garantem, o exercicio dessas atividades politicas.

No dia 11 do corrente, após o incidente entre o Capitão Renato Tavares e o sr. Luis Medeiros, de fato mandei procurar o ofendido para o levar ao Comando da Guarnição. E só desisti desta resolução quando vim a saber que o sr. Luis Medeiros havia partido para Blumenau, a cujo Nucleo Integralista pertence. Sei que só por meio de uma representação devidamente assinada seria possível qualquer procedimento por parte do Comando da Guarnição. Por mais veemente que pudesse ter sido o meu protesto verbal, o sr. Major Soares dos Santos nada poderia fazer sinão agir pelos meios regulares, ouvindo e mandando tomar por termo as declarações do ofendido, etc

Assim, a manchete de ontem, de A GAZETA, não tem nenhum fundamento e só se justifica pelo desejo do sensacional que, nos tempos que passam, desorienta os espiritos mais lúcidos.

Com um abraço muito cordial, confrade e amigo grato.

Florianopolis, 15 de Junho de 1935.

OTON D'EÇA

Assinem ou comprem CORREIO DO SUL

## RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

### Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

## O dr. Oton d'Eça desafiado para um duelo

Sabemos, com segurança, que o sr. cap. Renato Tavares, da Aliança N. Libertadora, dirigiu uma carta ao sr. Oton d'Eça, chefe provincial da A. Integralista Brasileira, exigindo a retirada imediata da denúncia apresentada ao comando da guarnição federal, sob pena de com ele bater-se em duelo.

Foram portadores da carta em desafio os srs. Alvaro Ventura e Antonio Luz.

O sr. dr. Oton d'Eça respondeu que ia restabelecer a verdade sôbre o assunto em carta dirigida ao «Estado», a qual estampamos hoje, e autorizava o sr. Comandante da Guarnição a dar publicidade dos termos da sua denúncia, si ela existir.

## Para o registro de queixas e reclamações

RIO. — O Telegrafo desta capital determinou ao guichet de informações e reclamações da sua repartição, que fosse colocado um livro a disposição do publico, afim de serem registradas as reclamações e queixas contra a execução dos serviços

— N. da R. A nossa agencia postal telegrafica, já havia tomado essa acertada medida.

## DIA DO COLONO

### Novo Feriado Estadual

O sr. dr. Nerêu Ramos, governador do Estado, considerando que á atuação do colono estrangeiro deve o nosso Estado revelante parcela na sua prosperidade e desenvolvimento industrial e comercial; considerando que a colonização alienigena em Santa Catarina conta mais de um século de atividade ingente, durante o qual vem colaborando eficientemente, não só como fator material para o progresso catarinense, mas ainda com a sua inteligencia e espirito de ordem; considerando' mais, que o reconhecimento em ato publico oficial, dessa incansavel atividade é de justiça e com ele o Estado prestaria a homenagem que de direito cabe á memoria dos primeiros colonizadores estrangeiros de Santa Catarina, considerou feriado, em todo o territorio estadual, o dia 25 de julho, que terá a denominação de Dia do Colono.

**POR QUE TANTO SOFRIMENTO?**  
Fraqueza, insomnia, falta de appetite, dyspepsia, dôres de cabeça, fadiga, tristeza, irritação nervosa, ataques e outras perturbações, desaparecem com o TONICO e RECONSTITUENTE **YNAMOGENOL**

## Educação Sexual pelo Radio

Recebemos enfeixadas em um volume, as conferencias que o dr. José Albuquerque, esforçado diretor de Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proferiu ha pouco tempo, atravez do «Radio Cajuti» do Rio de Janeiro.

Ao dr. José Albuquerque agradecemos a gentileza da oferta

**PROMISSORIA**  
Em formato moderno e papel de linha, vende-se nesta tipografia a 100 réis

estrangeiros de Santa Catarina, considerou feriado, em todo o territorio estadual, o dia 25 de julho, que terá a denominação de Dia do Colono.